



UTILIZAÇÃO DE VENTILAÇÃO NAO INVASIVA EM PACIENTES PEDIATRICOS DURANTE A INSERÇÃO DO CATÉTER PICC: ESTRATÉGIA PARA REDUÇÃO DO RISCO DE ENTUBAÇÃO OROTRAQUEAL

Pôster

Autores deste trabalho:

Vanessa dos Santos Munhoz : Hospital Infantil Sabará

Regina Grigolli Cesar: Hospital Infantil Sabará

Maria Carolina C. Modolo: Hospital Infantil Sabará

Thaís Oliveira Franco: Hospital Infantil Sabará

Andréia Aparecida Freitas Souza: Hospital Infantil Sabará

Tamara Stahl Cardoso Todero: Hospital Infantil Sabará

Área do Trabalho: Pediatria

Data da submissão:09/08/2018 às 16:36

Justificativa

A administração de medicamentos sedativos durante a realização de procedimentos invasivos caracteriza-se como intervenção necessária ao reduzir a ansiedade e produzir relaxamento muscular. Entretanto, efeitos colaterais como a depressão dos reflexos de proteção de vias áreas constitui um problema a ser manejado. A instituição de um protocolo de utilização de ventilação não invasiva (VNI) durante a passagem do cateter central de inserção periférica (PICC) em maio de 2018 em um hospital pediátrico gerou repercussões positivas para qualidade assistencial com integração multidisciplinar.

Objetivo(s)

Relatar o protocolo de instalação de VNI durante a passagem de PICC para melhor manejo do processo de inserção do cateter, e conseqüentemente redução do risco de entubação orotraqueal.

Método(s)

Trata-se de um relato de experiência acerca da elaboração de um protocolo para instalação de VNI em pacientes pediátricos submetidos a realização do procedimento de passagem de PICC, sob sedação, em unidades de terapia intensiva pediátrica, de um hospital infantil privado do município de São Paulo. São descritos os critérios de inclusão, sedação e retirada da VNI na passagem do PICC.

Resultado(s)

Os critérios de indicação para uso de VNI durante a passagem de PICC descritos são: insuficiência respiratória aguda, broncodisplasia, afecções neurológicas e neuromusculares, histórico de apneia, hipotonia associada a obesidade e obstrução alta de vias aéreas. Os critérios para a obtenção do acesso venoso periférico incluem um fluxograma com medicações e dosagens prescritas em caso de paciente com ou sem acesso venoso periférico. Os critérios de retirada da VNI após passagem de PICC incluem saturação > 92%, drive respiratório adequado, e realização de RX.



Conclusão (ões)

A utilização da VNI durante a passagem de cateter PICC foi instituída com resultados benéficos ao paciente, permitindo o ajuste da dose de sedação e garantindo sucesso na passagem do cateter com redução do risco de depressão respiratória.